

## Circos evoluem e já têm consciência profissional



Divulgação

Alexsandro Alves de Amorim comanda o Circo Bambolê, único em Pernambuco que tem a escada giratória

Demorou um pouco mas os circos já estão evoluindo na sua forma de trabalho e adquirindo uma consciência e atitude profissional, sem afastar de sua essência e das suas raízes.

Os Circos Bambolê e Alakazam tiveram projetos aprovados no Funcultura, pela primeira vez, o que demonstra o avanço da categoria circense.

O SATED-PE vem contribuindo para esse desenvolvimento, incentivando a colocação de projetos e orientando na aquisição dos documentos necessários e, sobretudo, provocando uma posição profissional daqueles que fazem o antigo circo mambembe, agora chamado de circo itinerante, a sua principal característica.

A Fundarpe já tem uma câmara setorial de circo para capacitar e orientar os profissionais, a Funarte-Minc vem desenvolvendo há algum

tempo o *Projeto Carequinha*. O SATED-PE tem dado uma grande força para que o circense tenha outra consciência de sua valorização profissional, importância cultural e de sobrevivência artística, além de contatos e gestões para que consigam com os órgãos públicos e instituições culturais os equipamentos indispensáveis para a melhoria do seu trabalho, como por exemplo o Alakazam (globo da morte, pêndulo, lona), o Bambolê e Alves (lona), só para citar alguns exemplos.

Mas a luta para valorização do circo itinerante está começando agora com algumas conquistas mas ainda tem muito chão a percorrer. É preciso retomar o projeto *Palhaço Cascudo*, que a Fundarpe realizou só um ano, e não pode morrer, e especialmente envolver as prefeituras no processo para que destinem um local adequado para que os circos levantem sua lona sem qualquer incerteza ou receio quando chegar nas cidades para apresentações.

O Circo Bambolê, único de Pernambuco que tem escada giratória, fará espetáculos gratuitos conforme projeto de itinerância interestadual, aprovado pelo Funcultura/Governo do Estado, em cidades de Sergipe, Alagoas e da Paraíba. Teve muito sucesso desde o início, e chega a quarta geração de uma família, hoje sob o comando de Alexsandro Alves de Amorim. Luciene Alves Pinto, nome de batismo de Diana Show, mãe de sete filhos e avó de quatro netos, todos iniciados na arte circense, continua participando dos espetáculos. Ela lembra que chegou a ter doze mastros e 42 pessoas trabalhando, entre artistas, músicos e equipe de apoio, viajando por várias cidades.

O espetáculo conta com trapezistas, escada giratória, uma dupla de malabaristas, palhaços, cuspidores de fogo, rumbeira e giro espacial, entre outros números. *Enquanto eu puder e o público me aceitar, é festival no palco*, diz a artista circense. O Circo Bambolê já se apresentou em Got Brasil Talent 2013, Festival Internacional de Circo, Festival Danoninho e Raive Show e o Circo 2012.

O Alakazam ganhou o projeto de itinerância estadual, pelo Funcultura/Governo do Estado, para temporadas de espetáculos gratuitos em Palmares, Caruaru e Serra Talhada. Ele completa 40 anos de atividades em 2014, e já percor-

reu todo o Brasil. Com 65 anos, Wilson Ribeiro da Silva já exerceu praticamente todas as funções pelas quais um artista circense pode passar. É mágico, apresentador, foi contorcionista, trapezista e domador de animais. É ainda um compositor com mais de sessenta músicas gravadas e cerca de duzentas compostas. Além disso, já publicou um livro em que conta, em forma de poesia, sua própria história, experiências e a rica vivência de um artista que dedica a vida ao circo.

Conhecido como Alakazam, adotou este nome em 1968, quando leu uma história infantil protagonizada por um mágico assim chamado. A fantasia da ficção transformou-se em realidade através desse artista, que assim também nomeou o circo do qual é dono desde 1974. O Circo Alakazam é dos mais conhecidos e respeitados do Estado, onde se estabeleceu há vinte anos e, desde então, leva a arte milenar do circo ao público pernambucano.

Recentemente, Alakazam foi homenageado pelo Conselho Municipal de Políticas Culturais do Recife com o Troféu Construtores da Cultura. Também recebeu do Ministério da Cultura e da Funarte um prêmio em dinheiro que o possibilitou comprar uma lona nova para seu circo, cadeiras, equipamentos de som e iluminação, proporcionando mais conforto para o público, e melhor estrutura para os artistas. *Está simplesmente lindo, uma*

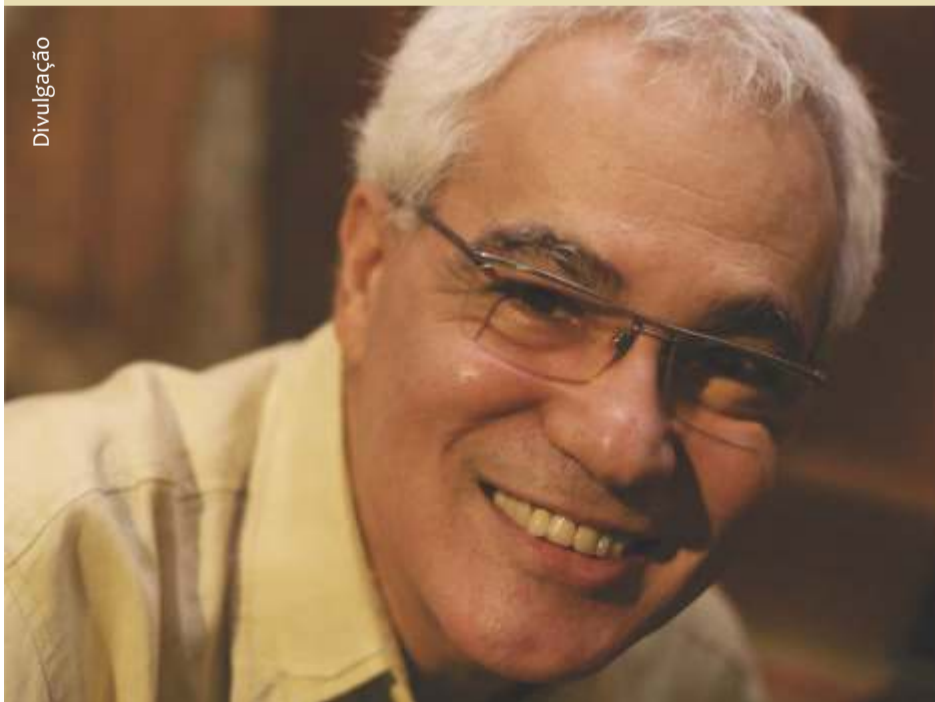
*lapinha o circo*, diz, entusiasmado, o artista.

O reconhecimento à dedicação e à arte desse artista que hoje é uma referência na região não é à toa. Alakazam e seu circo são um exemplo de persistência, qualidade e da força que a arte circense ainda tem. Para ele, porém, é mais simples: *O mais importante são as amizades que se faz. O povo me recebe de braços abertos*, conclui. O circo Alakazam já participou e continua participando de várias mostras, festivais, oficinas fora do Estado e de projetos.



Com 65 anos, Alakazam é um exemplo da persistência, perseverança e sucesso desta arte popular

## Expectativa em torno da estreia de *As Confrarias*, dia 9 de junho



Divulgação

O encenador Antônio Cadengue busca em *As Confrarias* uma expressão da totalidade da personalidade carnal e psíquica

Pela primeira vez no Brasil – e no mundo – o texto *As Confrarias*, de Jorge Andrade, é encenado, no palco do Teatro Barreto Júnior, com direção de Antônio Cadengue, produção da Companhia Teatro de Seraphim, realização de Lúcia Machado, permanecendo em cartaz durante o mês de junho, sempre às 20h, de quinta a domingo, à exceção do dia 23 de junho (véspera de S. João). A estreia está marcada para o dia 9 de junho. A realização do espetáculo foi possível graças ao patrocínio do Funcultura 2012/2013, do Governo do Estado de Pernambuco, através da Secretaria de Cultura e da Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (Fundarpe).

A Companhia Teatro de Seraphim há algum tempo pesquisa e admira a obra de Jorge Andrade (Barretos SP – 1922 / São Paulo SP 1984). Desde 1993, programou-se para esse momento, que agora chega à sua realização, por meio de Lúcia Machado, sua proponente no Funcultura 2012/2013: a montagem de *As Confrarias*, de Jorge Andrade. Dá-se continuidade ao projeto de sua ainda incompleta Trilogia Brasileira: *As Confrarias*, de Jorge Andrade; *A Morte*, de Oswald de Andrade, e *Senhora dos Afogados*, de Nelson Rodrigues).

O projeto que buscava, e busca, construir um painel, ainda que cheio de lacunas, da dramaturgia nacional, a partir das especificidades desses três dramaturgos que pensaram o ser humano e a realidade brasileira, cada um ao seu modo. Um painel em que se evidencia a tentativa de compreender o fruto das

ações dos homens e a gesta dos seus antepassados, a partir da emoção e da escolha que fazemos, e o público, das diversas manifestações simbólicas que formaram o tecido da vida na sociedade brasileira, do século XVIII até hoje.

Dessa Trilogia, a Cia. Teatro de Seraphim levou à cena, em 1993, *Senhora dos Afogados*, de Nelson Rodrigues, obtendo uma boa repercussão, de público e de crítica, local e regional; nacional e internacional, como se pode depreender da trajetória do espetáculo: temporada regular, no Teatro Barreto Júnior (Recife/1993); participação em festivais, mostras, eventos vários e excursões (III Festival Nacional de Teatro e Dança de João Pessoa/1993; III Festival de Inverno de Garanhuns/1993; XVIII Festival de Inverno de Campina Grande/1993; I Porto Alegre em Cena, Porto Alegre/1994; programa comemorativo do Aniversário da Cidade do Recife/1993, e do Dia Internacional do Teatro, João Pessoa/1994; excursão a Petrolina/1994; a Portugal – Lisboa, Porto e Tondela – Projeto “Cumplicidades” – Mostra de Artes do Nordeste do Brasil em Portugal, promovido pela Fundação Joaquim Nabuco – Brasil – e ACERT e GESTO-Portugal/1994); do “Janeiro de Grandes Espetáculos”, Recife/1996). Realizou, ainda, nova temporada no Teatro Apolo/Recife/2001.

Mais informações sobre a estreia de *As Confrarias* na página 3 desta edição.

## Arraial Instrumental está de volta

O Teatro Arraial volta a receber o melhor da música instrumental pernambucana com apresentações todas as sextas, até 26 de julho, o equipamento cultural administrado pela Secretaria de Cultura (Secult-PE)/Fundarpe será palco de apresentações de 15 artistas/grupos pernambucanos dentro da quarta edição do projeto Arraial Instrumental. Os shows são gratuitos e acontecem sempre ao meio dia. O Quarteto Vicente Fittipaldi abriu a programação, que terá ainda as seguintes atrações; Hugo Lins, Sérgio Ferraz Trio, Anjo Gabriel, Orquestra Aló de Frevo e Maracatu, Aglaia Costa, Tambor da Terra,

Luciano Magno, Duo Eduardo Buarque e Rodrigo Veras, João Paulo Albertim, Walter Areia e Maíra Macedo Duo, Daniel Podsk Trio, Banda 5 PE, Silvio Júnior e Mirael Lima e Euqrop.

A programação prossegue assim: MAIO- 03 - Orquestra Aló de Frevo e Maracatu, 10 - Aglaia Costa, 17 - Tambor da Terra, 24 - Luciano Magno, 31 - Duo Eduardo Buarque e Rodrigo Veras; JUNHO - 07 - João Paulo Albertim e 14 - Walter Areia/Maíra Macedo Duo; JULHO- 05 - Daniel Podsk Trio, 12 - Banda 5 PE, 19 - Silvio Júnior e Mirael Lima e 26 - Euqrop.

## Cordel do Amor sem Fim faz turnê por 10 cidades

Com produção do grupo O Poste: Soluções Luminosas, o espetáculo *Cordel do Amor Sem Fim* realiza turnê por dez cidades de cinco Estados brasileiros banhados pelo Rio São Francisco. Contemplado com o Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz / 2011, o grupo pernambucano O Poste - Soluções Luminosas iniciou, no dia 25 de abril, em Penedo, Alagoas, projeto de circulação de espetáculo e oficinas de improvisação e interpretação teatral. No dia 10 de maio a apresentação foi no Teatro Sesc-Senac, Pelourinho Salvador, onde também foi ministrada a oficina *Compondo a Cena*, para maiores de 16 anos. O registro de todas as atividades está disponível para o público, através de textos, fotos e vídeos - com entrevistas e depoimentos sobre as experiências vividas durante as viagens - no blog do grupo: [www.oposteposte.blogspot.com](http://www.oposteposte.blogspot.com).

A peça, da jovem escritora baiana Cláudia Barral, se passa na cidade de Carinhanha, sertão baiano, às margens do "Velho Chico". Lá vivem três irmãs - a velha Madalena, a misteriosa Carminha e a jovem e sonhadora Tereza - por quem José é apaixonado. Carminha ama José, que ama Tereza que ama Antônio, um viajante. Ela se apaixonou por ele no porto - exatamente no

dia em que um almoço marcaria seu pedido de casamento feito por José. A partir deste ponto, a trama se desenrola em função da espera de Tereza pela volta de Antônio. As músicas são de Carlos Barral. No elenco estão Agrinez Melo, Eliz Galvão, Naná Sodré e Thomás Aquino. encenação e cenografia: Samuel Santos, oficina de percussão: Charly, figurino: Agrinez Melo, execução de figurino: Sara Paixão, diretor de arte: Fernando Kehrlé, sonoplastia, violão, efeitos, instrumentos de bambu: Diogo Lopes e fotos: Luciane Pires Ferreira

Divulgação



O espetáculo *Cordel do Amor sem Fim* já recebeu vários prêmios

## Teatro e performances na Várzea: 14ª Porta Aberta



Fred Nascimento, professor da Escola Municipal de Arte João Pernambuco, é idealizador e produtor da 14ª A Porta Aberta

A Escola Municipal de Artes João Pernambuco/Prefeitura do Recife, Av. Barão de Muribeca, 216 - Várzea - Recife, pela 14ª vez consecutiva realizará a mostra de Artes Cênicas *A Porta Aberta*, de 10 a 13 de junho de 2013. Durante o evento serão apresentados trabalhos de teatro e dança da própria EMAJP e de grupos e coletivos convidados. Essa edição consolida a parceria entre a EMAJP e o SATED/PE, com palestra de abertura com a presidente do sindicato, atriz Ivonete Melo, e a prova pública dos formandos do curso profissional com o espetáculo *Cartografia do Humano* composta de três monólogos, com encenação de Fred Nascimento. Informações mais detalhadas pelos telefones 3355-4092 / 93 / 94.

Na oportunidade, o Grupo Totem será homenageado pelos seus 25 anos de atuação no cenário artístico de Pernambuco, fechando a programação com *Mixed Totem*, um espetáculo multimídia que reúne performances e reperformances do seu repertório. A Porta Aberta é um momento de diálogo com a comunidade. Todas as atividades são abertas ao público.

Programação: dia 10/06, às 17h - Palestra - *A Profissionalização de Artistas e Técnicos* - com Ivonete Melo (presidente do SATED/PE); 19h - *Veículos* - pantomima, - Curso Básico de Teatro - I período noturno, criação coletiva, direção de Patrícia Barreto; *Cartografia do Humano - Volume 1* - A partir do romance *Ninguém Escreve ao Coronel*, de Gabriel Garcia Marques - IV per. Profissional, dramaturgia: Fred Nascimento e André Felipe, encenação de Fred Nascimento; *Volume 2* - A partir do romance *Farda Fardão Camisola de Dormir*, de Jorge Amado - IV per. Profissional, dramaturgia de Fred Nascimento e Wagner, encenação de Fred Nascimento. *Volume 3* - A partir de coletânea de contos de Caio Fernando Abreu - IV per. Profissional, dramaturgia de Fred Nascimento e Afonso Oliveira, encenação de Fred Nascimento; *Ópera*

*do Malandro* (Ato 1) - Leitura dramatizada - EMAJP, produção de Waldomiro Ribeiro, Keline Macêdo, Kerma Macêdo e José Everson, e direção de Waldomiro Ribeiro e Keline Macêdo.

Terça 11/06, às 19h - *Encontros e Desencontros* - Oficina de Teatro - criação coletiva, direção de Tatiana Pedrosa e Keline Macêdo; *Carne em '13 min'* - baseado em *Navalha na Carne* e *Abajour Lilás*, de Plínio Marques, pelo Coletivo 4 Planos, direção de Keline Macêdo; *Atimos* - Curso Básico de Teatro - III período diurno - criação coletiva, direção de Tatiana Pedrosa; *Escola de Mulheres* - Leitura dramatizada, texto de Molière, direção coletiva de Juany Diegues, Kedma Macêdo e Keline Macêdo, realização do Coletivo D'Saias; *Contra as Paredes do Mundo* - performance a partir de poemas de Charles Bukowski - Curso Básico de Teatro - III período noturno, encenação de Fred Nascimento.

Quarta 12/06, às 19h - *Veículos II* - pantomima - Curso Básico de Teatro - I período diurno, criação coletiva e direção de Patrícia Barreto; *Doce Veneno* - baseado em *A Serpente*, de Nelson Rodrigues - Curso Básico de Teatro - II períodos noturno, direção Keline Macêdo; *O Riso Implacável de Pedro Ambrósio D'Arubá* - conferência performática do Curso Profissional de Teatro - III período, dramaturgia de Fred Nascimento e Pedro Silveira, encenação de Fred Nascimento; *Sacra Obsessão* - baseado em *A Mulher sem Pecado*, de Nelson Rodrigues - Curso Básico de Teatro - II período noturno, direção de Keline Macêdo; *Textos da Fogueira* - performance do Curso Profissional de Teatro - III período, dramaturgia de Fred Nascimento e Juliana Nardin, encenação de Fred Nascimento; *Axé é Prapular* - Oficina de Dança Brasileira, Coreografia de Otacílio Júnior.

Quinta 13/06, às 16h30 - Palestra - Grupo Totem: *A infecção pela performance e a encenação performática* - Prof. Me. em artes cênicas Fred Nascimento; 19h - *Mandala: o homem e o cosmo* - Curso Básico de Teatro - IV período noturno, coreografia de Otacílio Júnior; *Que a Sombra se Transforme em Luz* - performance - Curso Profissional de Teatro - III período, dramaturgia de Fred Nascimento e Fátima Pinheiro, encenação de Fred Nascimento; *O Isque Ce veja e Buk Ceta* - re-performance da série de performances do Totem baseadas no universo de Charles Bukowski - criação coletiva, laboratório de Aprofundamento Cênico / Coletivo Loucura Roubada; *Eternamente* - performance - Curso Profissional de Teatro - III período, dramaturgia de Fred Nascimento e Paula Tecla, encenação de Fred Nascimento; e *Mixed Totem* - Mix de performances e reperformances do Grupo Totem, encenação de Fred Nascimento.

### Expediente

Ribalta é publicação mensal da diretoria do Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversão no Estado de Pernambuco - SATED-PE: Rua Floriano Peixoto, s/n - Casa da Cultura - Raio Oeste - 2º pav. - São José - CEP: 50020-060 - Recife - PE - Fone/Fax: 3424.3133 - E-mail: [satedpe@ig.com.br](mailto:satedpe@ig.com.br) - DIRETORIA - Presidente: Ivonete Melo; Vice-presidente: Vavá Schön-Paulino; Secretário: Severino Florêncio; Suplente: Ronaldo Brissant; Tesoureiro: Antônio Idelfonso de Barros; Suplente: Carlos Amorim; Conselho Fiscal - Titulares: Maria José de Santana Andrade; Jailson Silva; Itala Assis Caminha; Suplentes: Wilson Ribeiro da Silva (Alakazan); Valdenou Henrique de Moura e Israel Roque de Araújo. Colaboradores: Jomard Muniz de Brito, Vavá Schön-Paulino, Ivonete Melo, entre outros; Redação e Edição: Jornalista Valdi Coutinho - Reg. DRI/PE 739; Designer Gráfico e Diagramador: Beto Melo - Fone: 9451-3823; Impressão Gráfica: Companhia Editora de Pernambuco CEPE - Rua Coelho Leite, 530 - Recife - PE - Fone: (81)3183.2700; Tiragem: 3.000 exemplares. A Reprodução dos textos é permitida desde que seja citada a fonte. - Distribuição Gratuita.

NÃO JOGUE PAPEL NA VIA PÚBLICA

## Dia do Circo teve caminhada

O Dia do Circo e do Teatro (27 de março) foi comemorado no Recife pela Fundarpe, com produção de Boris Trindade Júnior (Borica) e Williams Santana com a *Caminhada em Homenagem ao Dia do Circo e do Teatro*, que saiu da Praça Maciel Pinheiro, às 10h, e seguiu até a Praça da Independência, com apresentações e performances em todo o trajeto.

Participaram da manifestação, representantes dos seguintes circos: Transamérica, Trupe Pernilongo, Nawellington Circo, Arrircirco, Caravana Tapioca, Trupe Irmãos Santana, Mágico Lu Gon, Experimental Regaton, Moleza e Gentileza, Circo Família Alves, Escola Pernambucana de Cico, Trupe Etnia, Rapha Santa Cruz, Circo do Palhaço Maluquinho, Circo Mágico, Douglas, Cia. Garret Circus, Centro Carcará, Associação dos Artistas Independentes, Mágico Ryan, Disney Circo, Circo Bambolê, Pirueta Circo Social, Duas Companhias, Pinóquio e Cássio Mágico, entre outros.

## Inscrições para 10º Festival da Métron encerram-se dia 20

A Métron Produções Ltda recebe inscrições para o 10º Festival de Teatro para Crianças de Pernambuco até o dia 20 de maio. O evento acontecerá de 29 de junho a 28 de julho, sempre nos finais de semana, simultaneamente, em três polos: Teatro (quatro casas de espetáculos do Recife/RMR), Praças (quatro espaços públicos) e Formação (oficinas, vivências e palestras gratuitas). Entre os objetivos, o evento se propõe a congregar a categoria que faz o teatro para crianças no país, possibilitar aos artistas e produtores o intercâmbio cultural, e estimular o desenvolvimento da produção de teatro para crianças.

Podem se inscrever grupos e produtores teatrais de todo o Brasil, que encenem espetáculos infantis. Também podem participar grupos estrangeiros que trabalhem com linguagem não verbal. Os interessados devem enviar a proposta, contendo ficha de inscrição, projeto, necessidades técnicas, entre outras informações, para o e-mail: [contato@teatroparacrianca.com.br](mailto:contato@teatroparacrianca.com.br). A seleção será feita por uma curadoria indicada pela organiza-

ção.

Para participar do processo de seleção do 10º Festival de Teatro para Crianças de Pernambuco, os grupos ou produtoras interessados deverão encaminhar para o endereço eletrônico citado o seguinte material: ficha de inscrição em anexo, projeto contendo objeto, objetivos, sinopse do espetáculo, proposta de encenação, trajetória do espetáculo com pelo menos três comprovações sobre a repercussão do trabalho, currículo do diretor e do grupo, cópia do texto a ser apresentado, acompanhado de liberação do SBAT e/ou autorização do autor para a montagem, necessidades técnicas (equipamentos de som e luz, urdimento, cenário, etc) e fornecer o peso e a cubagem do material cênico que virá por meio de transportadora. Maiores informações pelos telefones (81) 3088.6650 e 8859.0777.

A décima edição do Festival de Teatro para Crianças de Pernambuco conta com o incentivo cultural do Funcultura do Governo de Pernambuco/Fundarpe e apoio do SESC Pernambuco, Rede Globo \Nordeste e Artepe.

## RECIFE RECEBE A 7ª EDIÇÃO DO FESTIVAL PALCO GIRATÓRIO



O Grupo Peleja, de Pernambuco apresenta *Gaiola de Moscas*, dia 24 de maio, no Teatro Hermilo

Pelo 7º ano consecutivo, Recife recebe o maior evento de artes cênicas do país, o Festival Palco Giratório Recife, promovido pelo Sesc, com uma programação múltipla de espetáculos, trazendo diferentes linguagens cênicas, além de atividades formativas. De 3 a 31 de maio, a capital pernambucana será o palco de 46 espetáculos, de 42 companhias vindas de treze estados brasileiros. Os espetáculos serão encenados de terça a domingo em seis teatros da cidade (Marco Camarotti, Capi-ba, Barreto Júnior, Hermilo Borba Filho, Apolo e Santa Isabel), a preços populares. Haverá ainda apresentações gratuitas nas praças do Campo Santo, em Santo Amaro, e do Carmo, no bairro de Santo Antônio, e na esplanada do Parque Dona Lindu.

A edição 2013 do Palco Giratório traz pela primeira vez, a linguagem da intervenção urbana, com {pingos&pigmentos}, do Coletivo Construções Compartilhadas (BA), e chama atenção também por contar com cinco monólogos. Entre eles, O Filho Eterno (RJ) que ganhou o prêmio Shell de melhor ator em 2011. Entre os grupos convidados pela curadoria local para participar do FPG Recife, os destaques são o espetáculo *Viúva, porém Honesta*, do Magiluth (PE), que encerra o Festival; a estreia infantil *De Iris ao Arco-Iris*, com encenação de Jorge de Paula, e o exercício teatral *Sereia*, de Marcondes Lima.

As conexões com outros estados foram ampliadas e o número de espetáculos nacionais convidados para o Festival aumentou. Em parceria com os Departamentos Regionais do Sesc do Rio Grande do Sul (Rec-PoA), Espírito Santo (Diálogos Capixabas) e Alagoas (Cena Alagoana), Recife recebe seis espetáculos das conexões durante a programação.

As ações paralelas como a Cena Bacante e a Cena Gastrô permanecem na programação do festival. A Cena Bacante, espaço para a experimentação — com performances, trabalhos conclusos, obras abertas ou em processo de criação —, este ano será realizada no Centro de Articulação de Saberes Artísticos (C.A.S.A.), nas sextas-feiras, às 23h. Já a Cena Gastrô traz à cena os artistas da gastronomia, que inspirados pelos espetáculos que estarão presentes no Festival Palco Giratório, criaram os mais diferentes pratos e drinks exclusivos. São seis restaurantes participantes: Oficina do Sabor, Kovacic, Cozinhando Escondidinho, La Pasta Galleria, Nossa Casa e Restaurante-Escola do Senac. Programação completa no site [www.sesc-pe.com.br/hotsites/2013/palco giratorio/pro gramacao.php](http://www.sesc-pe.com.br/hotsites/2013/palco giratorio/pro gramacao.php)

## Municípios têm cursos gratuitos de teatro

Rafael Almeida



Professores/artistas do curso, Wellington Júnior, Luciana Barbosa, Edjalma Freitas, Luciano Pontes e Rodrigo Dourado

O *Curso Livre de Teatro – Pedagogias do Espectador Contemporâneo*, projeto aprovado no Funcultura, será realizado nos municípios de São Benedito do Sul, Belo Jardim, Paulista e Serra Talhada, até julho deste ano. O projeto foi idealizado pela atriz, pedagoga e produtora Luciana Barbosa. A primeira turma, em São Benedito do Sul, já começou

O projeto conta com os professores e artistas Wellington Júnior, Rodrigo Dourado, Luciano Pontes, Edjalma Freitas, além da própria Luciana Barbosa. As aulas oferecidas permeiam as principais áreas do teatro e vão de História do

Teatro e Dramaturgia à Interpretação, Direção e Elementos Visuais e Sonoros do Espetáculo, entre outras disciplinas, para até 20 alunos por cidade.

O curso visa tanto o fazer teatral, quanto a recepção dessa arte, enfocando a dimensão pedagógica da relação do espectador com a obra teatral e as diferentes instâncias que podem contribuir para a formação de jovens espectadores. No final, os alunos irão apresentar um exercício de conclusão e receberão certificado. As inscrições são feitas através do email [cursolivre2013@gmail.com](mailto:cursolivre2013@gmail.com).

## A HORA E A VEZ DE AS CONFRARIAS

Osmário Marques



Além de ser realizadora de *As Confrarias*, a atriz Lúcia Machado participa do elenco do espetáculo

Com a montagem de *As Confrarias*, cuja estreia está marcada para o dia 09 de junho, às 20h, no Teatro Barreto Jr, a Companhia de Teatro Seraphim dá continuidade ao projeto de intervenção na sua linha de investigação estético-ideológica e no seu compromisso com a cena pernambucana, da qual participa desde 1990, reunindo um grupo de criadores inquietos e comprometidos com o teatro pernambucano. Lúcia Machado, rememorando essa trajetória, na “pegada” de Jorge Andrade, diz: *sempre buscamos oferecer ao público o melhor de nós mesmos e o historicamente possível. Que esse público amigo e cúmplice nos acolha, agora, com o mesmo entusiasmo e amorosidade, com que nos viu caminhar nessas veredas.. da salvação, ou da perdição. Quem há de saber?*

Para o encenador Antonio Cadengue, nesta montagem, a interpretação do elenco foi construída a partir de minuciosa análise do texto, buscando-se assim, por meio das palavras, uma poética para a voz e o corpo. Segundo ele, *a ênfase é encontrar no trabalho com o elenco uma individualidade análoga à da personagem que cada um interpreta, seja no gesto, no corpo, ou na música das falas*, tal como professora Grotowski. Explica que *foi preciso dominar o corpo, as sensações e enunciar cada palavra em sua essência. Mas sem deixar de ficar atento à metamorfose e ao distanciamento que todos vivem em cena, inclusive por intermédio da ilusão.*

O elenco é formado por 14 intérpretes: Alessandro Marcos, Brenda Lígia, Carlos Lira, Gilson Paz, Ivo Barreto, Lúcia Machado, Marcelino Dias, Marinho Falcão, Mauro Monezi, Nilza Lisboa, Ricardo Angeiras, Roberto Brandão, Rudimar Constância e Taveira Júnior. Na parte técnica, tem cenografia de Doris Rollemberg; figurinos e adereços de Anibal Santiago e Manuel Carlos; preparação vocal de Leila Freitas; coreografias, direção de movimentos e preparação corporal de Paulo Henrique; iluminação de Luciana Raposo; trilha sonora original de Eli-Eri Moura; programação visual de Claudio Lira; assistência de direção de Lúcia Machado e Diogo Testa e assessoria de comunicação de Gianfrancesco Mello.

É no Recife, tal como fizeram antes Milton Baccarelli, com *Vereda da Salvação* em 1963 e Carlos Bartolomeu, com *O Sumidouro*, em 1987, e com o esmero peculiar que a Companhia Teatro de Seraphim dedica às suas montagens, espera-se que este seja mais um trabalho em que texto, encenação, interpretação

e demais elementos que o compõem, equilibrem-se com organicidade para que o teatro pernambucano continue firme em seus avanços estéticos.

A peça situa-se em fins do século XVIII, focalizando, de um ângulo incomum, a Conspiração Mineira. É a fase da decadência e do fim do ciclo do ouro, onde o autor esboça a estrutura da sociedade colonial. O enredo aborda um tema recorrente da dramaturgia de Jorge Andrade: a morte sem sepultura. Auxiliada por Quitéria, amante do filho, José, morto por suspeita de conspiração, Marta transporta o corpo numa rede, aparentemente em busca de solo sagrado para enterrá-lo. Em sua *via crucis*, percorre as sedes de quatro Confrarias – a da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte Carmelo; a do Rosário; a Irmandade de São José e a da Ordem Terceira das Mercês. Em todas elas, estabelece um jogo que ultrapassa a intenção de, simplesmente, enterrar o filho, conseguindo, com isso, desmascará-las e fazê-las expor os seus interesses econômicos, preconceitos, ressentimentos, ódios e ambições.

A Companhia Teatro de Seraphim, fundada em 1990, vem atuando na cena pernambucana desde então, levando aos palcos autores nacionais (João Silvério Trevisan – *Heliogábalos & Eu*, *Em Nome do Desejo*, *Church Blues*; Alcione Araújo – *O Palhaço Nir*; Paulo César Coutinho – *A Lira dos Vinte Anos*; Nelson Rodrigues – *Senhora dos Afogados*; Machado de Assis – *O Alienista*; Luiz Felipe Botelho – *Menino Minotauro*; João Cabral de Melo Neto (*Auto do Frade e Morte e Vida Severina*); Paulo Vieira – *Noite Escura*; Luís Alberto de Abreu – *Lima Barreto, ao Terceiro Dia*; Hermilo Borba Filho – *Sobrados e Mocambo*; Luiz Alberto Abreu – *Lima Barreto, ao Terceiro Dia*; Ronaldo Brito – *Retratos de Mãe*; Naum Alves de Souza – *Aurora da Minha Vida*; Benedito Rodrigues – *Meia-Sola*; Maria Adelaide Amaral – *Querida Mamãe*; Luís Augusto Reis – *A Filha do Teatro*); e autores estrangeiros (Anton Tchekhov – *O Jardim das Cerejeiras*; Rimbaud – *Uma Estação no Inferno* (performance com textos do autor); Oscar Panizza – *O Concílio do Amor*; Jean Genet – *Encontros com Genet* (trechos de *As Criadas*, *O Condenado à Morte* e *O Balcão*); *Os Biombos*; Samuel Beckett (Leitura dramática de *Ato sem Palavras I*, *O Improviso de Obio*, *Todos os que Caem*)

## As Deixas

- O Stúdio de Danças promove e realiza, dia 08 de junho, no Teatro Boa Vista, às 19h30, a IV Mostra de Jovens Talentos, com espetáculo para o público. Maiores informações pelo telefone 3231.4884.
- O ator Carlos Silva, de Serra Talhada, nosso associado, está comemorando 18 anos de atividades artísticas e culturais, realizando vários espetáculos teatrais, sendo autor de quatro peças, recitais poéticos, pesquisas e livros. Parabéns!
- Recebemos e agradecemos convite da presidente da APL, escritora Fátima Quintas, para a Reunião Ordinária da Academia Pernambucana de Letras (APL), dia 13 de maio, às 16 horas, na qual ocorrerá a posse do arquiteto e escritor José Luiz Mota Menezes, na cadeira nº 7.

## Galpão das Artes encena As Roupas do Rei

Foto: Barracão Cultural



Cena de *As Roupas do Rei*, em cartaz no Galpão das Artes em Limoeiro

No Galpão das Artes, em Limoeiro, todos os domingos de maio, às 10h, é encenado o espetáculo *As Roupas do Rei*, com direção de Luiz Navarro, cabense e diretor bem premiado. Participam do elenco Jadenilson Gomes, Kettuly Muniz, Charlon Cabral, Tarcísio Queiroz, Lucas Rafael, João Carlos e João Pedro. A montagem tem o patrocínio do Funcultura e do Governo de Pernambuco e conta também com o apoio da Prefeitura de Limoeiro, em relação a logística já que a produção acontece na zona rural. Esse espetáculo teve o projeto aprovado em nome de Charlon Cabral que apresentou ao Funcultura de 2011.

O premiado espetáculo conta a história de um menino que se detém, no

meio da correria da grande cidade, para observar uma cena prosaica: uma mulher estendendo roupas num varal - roupas estranhas, coloridas, exóticas, de um outro tempo. A curiosidade instiga o menino a começar uma conversa, e logo descobre que tudo aquilo pertence ao Rei, um rei nada convencional que gosta de comer pastel e andar de skate. Todos os episódios da vida do Rei são encenados por bonecos num palquinho que se descortina no meio do varal e fazem despertar no menino uma questão inquietante: "será que eu também sou Rei?". A conclusão não tarda: "Se todo menino se sentir especial como um Rei e querido como um Rei, então todo menino também pode ser considerado um Rei".

## Roberto Só de Garanhuns falece de forma precoce



Vítima de um trágico acidente automobilístico, na Sexta-Feira Santa, Roberto Alves da Silva, conhecido no meio artístico por Roberto Só, faleceu deixando tristes e saudosos seus familiares e amigos. Uma perda para o teatro de Garanhuns e do agreste pois atuava como iluminador, maquinista, operador de som e exímio manipulador de fantoche. *Prestativo, sempre atencioso e cheio de idéias, Roberto Só ia afinando a sua vida com todos aqueles que precisassem de um apoio, não só no teatro, mas também fora dele. Costumava dizer "ou a gente se entrega como deve ou o trabalho não tem alma... É preciso sentir, entrar no clima". Seu plano de luz agora está sendo executado em outra dimensão e o nosso plano, claro, é de guardá-lo para sempre em nossa memória e em nosso coração, conquistados por ele e suas realizações,* diz Carlos Janduy.

## O Beijo no Asfalto circula por três estados

O centenário do escritor e dramaturgo pernambucano Nelson Rodrigues, comemorado no ano passado, ainda repercute com o espetáculo *O Beijo no Asfalto*, texto escrito por ele na década de 1960, encenado por um grupo do Recife, com direção de Cláudio Lira e que circulará de 18 a 26 de maio por três estados nordestinos, dentro do projeto Nelson Rodrigues e o Óbvio Ululante (Círculo Jornalístico de O Beijo no Asfalto) conforme seguinte programação;

Dias 18 e 19 de maio, às 20h – Barracão Clowns, em Natal, RGN, debatedores Fernando Yamamoto (encenador), Titina Medeiros (atriz) e Cláudio Lira (encenador) e mediação de Andréza Alves; dias 21 e 22 de maio, às 20h – Teatro Piolin, em João Pessoa, PB, debatedores Márcio Marciano (dramaturgo e encenador), Astier Basílio (jornalista) e Cláudio Lira (encenador) e mediação de Andréza Alves; dias 25 e 26, às 20h – Teatro Barreto Jr, Recife, PE, debatedores João Denys (encenador, professor e ator), Mônica Silveira (jornalista) e Cláudio Lira (encenador), mediação de Andréza Alves.

Nos dias 19, 21 e 25, após a encenação, haverá um debate no qual serão abordados temas como o poder da mídia, os meios de comunicação e a obra de arte, o teatro contemporâneo e a fabricação de celebridades instantâneas, sempre tendo como mote a obra de Nelson Rodrigues.

Apesar de ser um texto antigo, o tema continua atual: a manipulação da verdade pelas pessoas. A história mostra a vida de um homem que beijou na boca de outro homem que acaba de ser atropelado. O gesto de compaixão com quem estava prestes a morrer no asfalto virou um tormento na vida de Arandir.

Na trama, o atropelamento de um

anônimo se torna secundário diante da dimensão que o fato toma, por causa do julgamento das pessoas e do sensacionalismo da mídia. O beijo rouba a cena e o sossego do jovem recém-casado. No interrogatório à polícia, ele é induzido a confessar o que talvez não seja verdade. *A dúvida, que também é um dos elementos muito forte na obra de Nelson Rodrigues, está muito presente no personagem, pelo fato dele duvidar dele mesmo e das pessoas duvidarem do ato dele. Isso vai mudar a vida dele e vai mudar os outros personagens também,* comenta o ator Arthur Canavarro, que interpreta Arandir.

Divulgação



Cláudio Lira dirige *O Beijo no Asfalto*, espetáculo que comemora o centenário do nascimento do autor Nelson Rodrigues

**CePe**  
COMPANHIA EDITORA DE  
PERNAMBUCO

Aniversariantes

Maio 2013

DIA 01 - ÉDER LOPES e NICHOLAS FILINKOSKI; 02 - ALVARO LUCARD, BETÂNIA NASSAR e SHIRLEYDE ALBUQUERQUE; 03 - ALAKAZAM, CARLOS AMORIM e THAIS MARTINS; 05 - AVACI XAVIER, ÉRICO VERÍSSIMO e ISABEL SEVERI; 07 - JANUÁRIA FILIZOLA; 08 - JERLÂNE SILVA, YURI NUNES e LETICIA PERNAMBUCO; 11 - VERIDIANA MELO; 12 - IVONETE MELO; 15 - GABY LAPENDA; 16 - TASSIA DURANS e EDY'S BRAZIL; 17 - NINA ABREU; 18 - ITACY HENRIQUE, YLUSKA WASHINGTON e REBEKINHA; 19 - ELI MARTINS; 21 - DODI FONTES; 23 - GERMANO HAIUT; 26 - JONAS QUIRINO e NALDO VENÂNCIO; 27 - MARCONDES LIMA e ROBSON ROMANO; 28 - CAETANO; 29 - GEORGE HOLANDA; 30 - ALYNE PERGENTINO; 31 - AMAURIDO RECIFE